

Juiz autoriza sequestro de apartamentos do PCBR

RIO (Sucursal) — O juiz Jacó Goldenberg, da 1.ª Auditoria da Marinha, autorizou em despacho o sequestro dos bens imóveis adquiridos pela organização subversiva PCBR, com dinheiro fornecido por Jorge Medeiros Vale, o «Bom Burguês», que se apropriou de 8 milhões de cruzeiros do Banco do Brasil, do qual era gerente da Agencia Leblon, no Rio.

Os bens imóveis adquiridos pelo PCBR são cinco apartamentos, localizados no Edifício Republica, na Avenida Gomes Freire n.º 474. Foi nomeado depositário o Banco do Brasil. Declarou o juiz Jacó Goldenberg que o sequestro se estenderá a quaisquer outros bens ou valores pertencentes ao «Bom Burguês», adquiridos direta ou indiretamente, após o desfalque no Banco do Brasil.

O pedido

O pedido de sequestro dos bens de Jorge Medeiros Vale foi encaminhado, inicialmente, à 2.ª Auditoria do Exército, e ratificado pelo promotor Eudo Guedes Pereira, mas o juiz-auditor-substituto o indeferiu, sob a justificativa de que o Código de Processo Penal Militar só admite o sequestro em se tratando de bens adquiridos com lesão de patrimônio sob administração militar. Em recurso de correição, o STM, por maioria de votos, proveu-o, para

que o Juízo da 1.ª Auditoria da Marinha, no qual o processo do PCBR está em curso, decidisse sobre o sequestro.

Código Penal

O juiz Jacó Goldenberg concordou com a medida, não só porque o Art. 201 do CPPM, combinado com o subsídio fornecido pelo Art. 125 do Código de Processo Penal Comum o autoriza, como «porque é impossível ficar de braços cruzados vendo impassível que dinheiro vindo escancaradamente por meio de crime, de estabelecimento oficial do País, do qual o Governo é o maior acionista, fique impunemente nas mãos de inimigos da Democracia para atentar contra ela».

O juiz Jacó Goldenberg comentou ainda que «pensando bem, estou até prestando um favor aos comunistas, evitando que eles passem por um vexame: onde se viu comunistas, que notoriamente se dizem proletários, ser proprietários de imóveis, às voltas com o vil metal proveniente de locações, tão próprio dos capitalistas, como eles afirmam?»

Jorge Medeiros Vale, o «Bom Burguês», fôra condenado a 10 anos de reclusão pelo CPJ da 1.ª Auditoria da Marinha, como um dos principais acusados do MR-8 (Movimento Revolucionário 8 de Outubro).